



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
1º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH185A

HISTÓRIA ANTIGA

PRÉ-REQUISITOS

- -

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 04

PRÁTICA 00

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 00

ESTUDO

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

2ªf. 08h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL :

CONTATO:

Pedro Paulo Funari e
Renato Pinto

ppfunari@uol.com.br

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Revisão crítica da historiografia relativa à antigüidade, através da análise de textos e documentos do e sobre o período.

PROGRAMA

A disciplina visa introduzir os alunos ao estudo da História Antiga e à produção autônoma de conhecimento. Visa-se à compreensão das estruturas econômicas, sociais, políticas e ideológicas da Antigüidade e à crítica dos discursos sobre a Antigüidade na sociedade contemporânea.

A partir da pedagogia crítica, considera-se que os alunos se constituem em sujeitos da aprendizagem, visando a Educação ao desenvolvimento da auto-consciência dos educandos. Para tanto, almeja-se um distanciamento crítico e a produção quotidiana de conhecimento. No contexto da historiografia contemporânea, a disciplina enfatiza o estudo de fontes primárias, tanto textuais como arqueológicas, e dos discursos historiográficos, aspectos correlacionados, sob responsabilidade de estudioso com produção acadêmica no

período histórico da disciplina. Os documentos abrangem fontes da tradição textual, mas também a cultura material, iconografia e epigrafia, agrupados por temas geradores. As análises historiográficas articulam-se tanto em torno dos documentos estudados, quanto dos interesses dos alunos e das discussões acadêmicas contemporâneas. Para tanto, usa-se o livro-texto *Antigüidade Clássica, a História e a cultura a partir dos documentos* (Campinas, Editora da UNICAMP, 1995; 2ª edição, 2003; **Bibliografia reservada na biblioteca**), de Pedro Paulo A. Funari, onde se explicitam os princípios metodológicos e historiográficos adotados pelo docente, assim como se indica uma bibliografia genérica sobre a Antigüidade, ao final do volume. Bibliografia posterior a 1995 pode ser encontrada em *Grécia e Roma* (São Paulo, Contexto, 2001) e *A vida quotidiana em Roma Antiga* (São Paulo, Annablume, 2003), ambos de autoria do docente, assim como em *História Antiga na Sala de Aula*, de Pedro Paulo Funari e Renata Senna Garraffoni (Campinas, IFCH/UNICAMP, 2004). **Bibliografia reservada na biblioteca.** Haverá aulas expositivas a cargo do professor, discussão de documentos e apresentação de fichamentos pelo alunos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. A trajetória do estudo sobre a Antigüidade;
2. As origens humanas, a partir dos hominídeos;
3. A civilização egípcia;
4. A Mesopotâmia e suas civilizações;
5. As civilizações semíticas;
6. As antiguidades africanas;
7. As antiguidades americanas;
8. O mundo grego;
9. O mundo romano;
10. O Cristianismo e a Antigüidade Tardia.

BIBLIOGRAFIA

Cambridge Ancient History. Cambridge, CUP, 1980 em diante.
Finley, M.I. 1980 *A economia antiga*. Porto, Afrontamento. **Bibliografia reservada na biblioteca.**
Finley, M.I. 1986 *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro, Zahar. **Bibliografia reservada na biblioteca.**
Finley, M.I. 1990 *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro, Graal. **Bibliografia reservada na biblioteca.**
Finley, M.I. 1991 *História Antiga, Testemunho e modelos*. São Paulo, Martins Fontes. **Bibliografia reservada na biblioteca.**
Funari, P.P.A. (org.) 2002 *Repensando a Antigüidade*. Campinas, IFCH, 2002 (Textos didáticos volumes n.47 e n. 49).
Funari, P.P.A. *Grécia e Roma*. São Paulo, Contexto, 2007 (5ª.ed.).
Funari, P.P.A. Lourdes Conde Feitosa, Glaydson José da Silva (orgs.), *Amor, desejo e poder na Antigüidade. Relações de gênero e representações do feminino*. Campinas, Editora da UNICAMP/FAPESP/FAEP, 377pp. + ilustrações.
Garraffoni, R. 2002 *Bandidos e salteadores na Roma Antiga*. São Paulo,

Annablume/FAPESP. **Bibliografia reservada na biblioteca.**

Hingley, R. 2000 *Roman Officers and English Gentlemen. The imperial origins of Roman archaeology*. Londres, Routledge.

Jones, S. 1997 *The Archaeology of Ethnicity*. Londres, Routledge.

Meskell, L. (ed.) 1998 *Archaeology under fire. Nationalism, politics and heritage in the Eastern Mediterranean and Middle East*. Londres, Routledge.

Vidal-Naquet, P. 2002 Os gregos, os historiadores, a democracia. O grande desvio. São Paulo, Cia das Letras.

Wood, E.M. 1989 *Peasant, citizen and slave, The foundations of the Athenian Democracy*. Londres, Verso.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir das seguintes atividades: entrega de fichamentos, discussão do livro-texto, prova escrita.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segundas-feiras, 14 às 18 horas outros horários a serem marcados, caso a caso.

